



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	ANÁLISE E SELEÇÃO DE ÁREAS NA SUB-BACIA DO RIO PARDINHO PARA EXECUÇÃO DE UM PROGRAMA DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS		
Autores:	Kevin Diniz Furlan Marcelo Luís Kronbauer		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input checked="" type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Dentre os principais desafios para o desenvolvimento sustentável, a correta gestão dos recursos hídricos é um ponto crítico para o bem-estar dos ecossistemas, bem como, de toda população. Assim, se faz necessário abordar, no planejamento das atividades do desenvolvimento econômico, a segurança e manutenção dos recursos hídricos conciliando metas de preservação que sustentem a atividade humana sem prejuízos ao abastecimento ou qualidade de um recurso chave como a água.</p> <p>A busca pela segurança hídrica para atendimento dos usos necessários para saneamento, agricultura, pecuária e de todas as demais atividades econômicas é uma preocupação crescente. De acordo com a Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do estado do Rio Grande do Sul, em 2022, a estiagem influenciou a queda do PIB (Produto Interno Bruto) em 5,1%, sendo o principal fator a queda no resultado do setor agropecuário de até</p>		



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

45,6% no período. Percebe-se então a urgência do estudo de proteção dos recursos hídricos, pois, em um contexto de mudanças climáticas, com a alta variabilidade das taxas pluviométricas, torna-se imprescindível garantir a adequada vazão e indicadores de qualidade para os pontos de captação.

Com essa finalidade, os programas de pagamento por serviços ambientais têm sido amplamente empregados ao redor do Brasil, restaurando bacias hidrográficas, e garantindo água em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades da população. Esse tipo de PSA é usado em conjunto à projetos de recuperação de áreas alagadas, conservação da cobertura vegetal, reflorestamento de espécies nativas e aplicação de práticas do uso do solo mais sustentáveis.

Porém, o sucesso para implementação de um projeto de recuperação de uma bacia hidrográfica exige uma precisa identificação dos problemas existentes nos afluentes do curso hídrico principal, que no caso de Santa Cruz do Sul, é o Rio Pardinho. A escolha da sub-bacia do Arroio Urubé como prioritária para a fase inicial do estudo se deu através de uma análise de uso e ocupação do solo, em que foram detectadas amplas áreas de atividade agropecuária. Sendo assim, após a caracterização da sub-bacia com dados georreferenciados, o trabalho segue com a visita técnica em 25 propriedades envolvidas para o diagnóstico e execução das ações de pagamento por serviços ambientais. As visitas constam, para cada agricultor, com aplicação de questionário, e investigação do espaço para identificar pontos de possível intervenção. Cada propriedade selecionada é representada em um croqui, com a indicação das áreas de uso agrícola, estradas internas, poteiros, áreas construídas e áreas cobertas com a vegetação nativa. Serão também indicadas as áreas de PSA a serem contratadas.

O presente estudo tem como objetivo, portanto, executar o diagnóstico da bacia do Rio Pardinho, localizada no município de Santa Cruz do Sul, de modo a efetuar sua caracterização e mapeamento conjuntamente com informações obtidas através de análises qualitativas da água em pontos estratégicos, dando condições para o planejamento e execução de ações do âmbito de um Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para proteção de nascentes e recomposição de matas ciliares. Assim como, auxiliar na implementação de uma



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

Unidade Gestora do Projeto (UGP-PSA) conforme previsto na Lei Municipal nº8.647 de 20 de julho de 2021, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 11.062, de 27 de outubro de 2021.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1Rb7Q1QTiZSEu7cLwLo2ZtdejClgF7yDJ/view?usp=sharing>

g